

ATIVIDADE FÍSICA SISTEMATIZADA E DESEMPENHO MOTOR EM CRIANÇAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA

DANIEL DA ROCHA QUEIROZ ¹

LUAM VICTOR DE SOUZA ²

CAROLINA MARIA COELHO CAMPOS ³

MARIA TERESA CATTUZZO ⁴

RAFAEL DOS SANTOS HENRIQUE ⁵

BRUNO MACHADO MELO ⁶

RESUMO

Os processos de desenvolvimento urbano vêm determinando várias restrições para oportunidades de prática em atividades físicas na infância. Um provável determinante para o engajamento em atividades físicas pode ser a competência motora, que é a capacidade de realizar habilidades motoras grossas com maestria. Mas também, a atividade física parece ter um papel de potencializar a competência motora. Com isso, o objetivo desse estudo foi verificar se crianças de primeira infância que praticam atividade física sistematizada (AFS) apresentam maior competência motora quando comparadas aquelas que não praticam AFS. Esse estudo usou dados secundários de um estudo populacional e analisou uma amostra representativa das crianças em idade pré-escolar da cidade do Recife. Foram incluídos desse estudo todos os sujeitos que completaram os testes locomotores ou de controle de objetos através do Test of Gross Motor Development -2 (TGMD-2) e tiveram autorização pelos pais ou responsáveis. Um total de 46 das 368 crianças que completaram os testes locomotores foram identificadas por participar de AFS. Das 332 crianças que completaram os testes de controle de objetos, 42 delas realizavam AFS. Posteriormente essas crianças foram pareadas através de critérios de gênero, idade em meses e local de residência, formando o grupo locomotor (n= 92; 46 com AFS e 46 sem AFS) e de controle de objetos (n= 84; 42 com AFS e 42 sem AFS). Após análise da normalidade dos dados, a comparação entre grupos utilizou testes não paramétricos com nível de significância de $p \leq 0,05$. Os resultados mostraram que crianças que praticam AFS obtiveram melhor desempenho que as crianças que não praticam AFS, especificamente nas habilidades de saltar sobre obstáculo

($p < 0,01$), quicar ($p < 0,01$), receber ($p < 0,01$) e no escore total dos subtestes locomotor ($p < 0,01$) e de controle de objetos ($p < 0,05$). A partir de uma perspectiva sistêmica e dinâmica do comportamento motor infantil, é importante perceber os processos pelos quais as atividades cotidianas das crianças criam mudanças no seu desenvolvimento. A prática sistemática de atividades físicas parece determinar o nível de competência motora na primeira infância. Crianças motoramente competentes são aquelas que podem perpetuar um ciclo de desenvolvimento motor ativo e saudável. Portanto, sugerimos que os próximos estudos avaliem a intensidade da atividade física, bem como o tipo de competência utilizada nessas atividades.

Palavras-chave: DESEMPENHO MOTOR, ATIVIDADE FÍSICA SISTEMATIZADA, PRÉ-ESCOLAR.

¹ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, efdanielrocha@live.com;

² UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, luamvictor@gmail.com;

³ UPE/UFPB, carolccampos@hotmail.com;

⁴ UPE, mtcattuzzo@hotmail.com;

⁵ , rafal.hi.espinheiro@gmail;

⁶ , brunomelo_bm@hotmail.com;